

TEXTO 1

Falar é como andar. Acontece naturalmente, da mesma forma, nas mesmas faixas etárias, em qualquer parte do planeta Terra, independentemente de raça, de cultura, de cor, de gênero e de ensino formal. Basta que sejamos seres humanos.

É mesmo fato que os homens se distinguem dos outros animais por andar sobre os dois pés, por dominar um sistema de comunicação duplamente articulado (com unidades sonoras e unidades significativas), denominado ‘língua natural’ ou ‘língua humana’, e por manifestar inteligência diferenciada que os habilita a criar extensões tecnológicas de todas as partes de seu corpo, até de seu cérebro, como a criação do computador. É fato também que não temos escolha: somos humanos, então falamos. Falamos porque internalizamos ou especializamos uma língua natural específica a partir do ambiente social em que nascemos e vivemos: o domínio de uma ou mais línguas humanas é uma capacidade específica da espécie humana. Nem sabemos ainda qual é o limite do número de línguas que podemos dominar. É fato, todavia, que com 3 anos de idade, qualquer criança de qualquer parte do mundo se comunica com estruturas lingüísticas complexas.

Mas as línguas humanas não são os únicos sistemas de comunicação existentes. Todos os animais conhecidos têm sistema de comunicação, alguns já bem registrados, como o das abelhas, o dos chimpanzés, o dos golfinhos. Ser capaz de se comunicar no interior da espécie e mesmo entre as espécies não significa ter uma língua humana. Os cães de estimação, por exemplo, têm grande capacidade de comunicação com os seres humanos, olho no olho, mas não são capazes de dominar uma língua humana.

As línguas humanas são, sem dúvida, excelentes instrumentos de comunicação, embora mal-entendidos entre os seres humanos sejam comuns, mesmo quando há domínio de uma mesma língua, de uma mesma variedade. As línguas humanas são, em verdade, mais do que excelentes instrumentos de comunicação. São, também, reflexo da cultura de um povo. São, além disso, parte da cultura de um povo. São ainda mais do que isso: são mecanismos de identidade. Um povo se individualiza, se afirma e é identificado em função de sua língua.

Por outro lado, podemos desempenhar um papel desumano por meio das línguas humanas, como o exercício do poder desmedido, a prática do preconceito lingüístico sem lei, que nos leva a subjugar o outro, a alijar o outro do processo produtivo, a diminuir a sua auto-estima, a fazer o outro se sentir incapaz, se sentir inferior, se sentir infeliz, tudo por meio de formas lingüísticas. As línguas humanas podem, sim, ser excelentes instrumentos, mas podem ser também perversos instrumentos de poder e de dominação, especialmente quando se naturalizam relações espúrias entre determinadas construções lingüísticas e as pessoas que as falam.

Scherre, Maria Marta P. In: **Doa-se lindos filhotes de poodle: variação lingüística, mídia e preconceito**. São Paulo: Parábola, 2005, p.9-10. Adaptado.

QUESTÃO 01

Identifique a alternativa na qual a idéia apresentada **não** está em consonância com o texto 1.

- A) O domínio de uma língua natural se constitui como um dos fatores distintivos entre os homens e os outros animais.
- B) Nossa habilidade de falar advém da natural internalização de uma língua específica, que ocorre pelo convívio social.
- C) Além dos seres humanos, outros animais também apresentam sistemas de comunicação, alguns dos quais já são bastante estudados pelo homem.
- D) Mal-entendidos entre os seres humanos resultam, principalmente, de divergências entre as variedades lingüísticas que cada um domina.
- E) Conquanto as línguas humanas sejam poderosos instrumentos de comunicação, elas também podem ser instrumentos cruéis de poder e de dominação.

QUESTÃO 02

O texto 1 defende que as línguas humanas:

- 1. são provas da capacidade tecnológica dos seres humanos, manifestações de sua inteligência diferenciada.
- 2. configuram-se como um sistema duplamente articulado.
- 3. são o meio exclusivo pelo qual pode haver comunicação entre os seres vivos.
- 4. promovem a individualização, a afirmação e a identificação de um determinado povo.

Estão **corretas**:

- A) 1, 3 e 4, apenas.
- B) 2 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 03

Sobre o preconceito lingüístico, a autora do texto 1 afirma que ele:

- A) se dá entre pessoas de auto-estima baixa.
- B) ocorre quando não há domínio de uma mesma variedade.
- C) promove a participação do outro no processo produtivo.
- D) é comum quando ocorrem mal-entendidos entre os seres humanos.
- E) representa, também, uma das formas de dominação.

QUESTÃO 04

No que se refere a alguns elementos lingüísticos utilizados no texto 1, analise as afirmações a seguir.

1. No trecho: “... por dominar um sistema de comunicação duplamente articulado (com unidades sonoras e unidades significativas), denominado ‘língua natural’ ou ‘língua humana’...” os parênteses foram utilizados para demarcar uma explicação.
2. “Por outro lado, podemos desempenhar um papel desumano por meio das línguas humanas...”. Nesse trecho, a expressão destacada indica a introdução de uma retificação.
3. “É fato também que não temos escolha: somos humanos, então falamos.” Nesse trecho, bem como ao longo do texto 1, o uso da primeira pessoa do plural indica multiplicidade de autoria.
4. “... especialmente quando se naturalizam relações espúrias entre determinadas construções lingüísticas e as pessoas que as falam.” – Nesse trecho, o pronome sublinhado refere-se a ‘construções lingüísticas’.

Estão **corretas**:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1 e 4, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2 e 4, apenas.

QUESTÃO 05

Observe a forma verbal destacada, no trecho: “Basta que sejamos seres humanos.” O verbo também está **corretamente** conjugado na alternativa:

- A) Basta que quisermos parecer humanos.
- B) Basta que venhamos a ser como os seres humanos.
- C) Basta que teremos características de seres humanos.
- D) Basta que dizemos a verdade aos seres humanos.
- E) Basta que fizemos tudo como os seres humanos.

QUESTÃO 06

No trecho: “... especialmente quando se naturalizam relações espúrias entre determinadas construções lingüísticas e as pessoas que as falam.”, devemos entender que ‘relações espúrias’ são:

- A) relações que não são legítimas.
- B) relações que ofendem as pessoas.
- C) relações que causam vergonha.
- D) relações autorizadas pela gramática.
- E) relações que causam estranheza.

TEXTO 2

Lutar com palavras
é a luta mais vã.
Entanto lutamos
mal rompe a manhã.
São muitas, eu pouco.
Algumas, tão fortes
como o javali.
Não me julgo louco.
Se o fosse, teria
poder de encantá-las.

Carlos Drummond de Andrade.
Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1973.

TEXTO 3

Todos aqueles que ainda têm a ousadia de falar e escrever acreditam, ainda que de forma tênue, que o seu falar faz uma diferença. Isso é de crucial importância para o educador, e dessa crença depende o seu sono e o seu acordar. Porque, com que instrumentos trabalha o educador? Com a palavra. O educador fala. Mesmo quando o seu trabalho inclui as mãos, todos os seus gestos são acompanhados de palavras. São as palavras que orientam as mãos e os olhos.

Rubem Alves. **Conversas com quem gosta de ensinar.** Campinas, SP: Papyrus, 2000, p.35. Adaptado.

QUESTÃO 07

No que se refere aos temas abordados nos textos 2 e 3, analise as afirmações abaixo.

1. ambos abordam o mesmo tema: o papel fundamental da palavra no cotidiano das pessoas.
2. embora apresentem diferentes enfoques em relação ao tema, são semelhantes no que se refere aos aspectos formais de sua composição.
3. em ambos, trata-se da relação entre os homens e as palavras: no texto 2, essa relação é apresentada como conflituosa; no texto 3, como uma relação de cumplicidade.

Está(ao) **correta(s)**:

- A) 1, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 1, 2 e 3.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 3, apenas.

QUESTÃO 08

Em relação ao texto 2, assinale a alternativa que apresenta a correta relação semântica.

- A) Lutar com palavras / é a luta mais vã./ Entanto lutamos (conclusão)
- B) Entanto lutamos / mal rompe a manhã. (tempo)
- C) Algumas, tão fortes / como o javali. (conformidade)
- D) São muitas, eu pouco. / Algumas, tão fortes (comparação)
- E) Se o fosse, teria / poder de encantá-las. (causa)

QUESTÃO 09

Sobre a concordância (nominal e verbal), analise as afirmações a seguir, referentes ao texto 3.

- 1. No trecho: “Todos aqueles que ainda têm a ousadia de falar e escrever...”, o verbo destacado está no plural, concordando com o seu sujeito. No singular, esse verbo seria grafado como ‘*tem*’.
- 2. O trecho: “... e dessa crença depende o seu sono e o seu acordar.” exemplifica um caso em que o sujeito é composto. Apesar disso, o verbo está no singular porque concorda com o elemento mais próximo (‘*o seu sono*’).
- 3. No trecho: “Porque, com que instrumentos trabalha o educador?”, o verbo destacado poderia estar no plural, concordando com ‘*instrumentos*’.
- 4. No trecho: “São as palavras que orientam as mãos e os olhos.”, o verbo destacado pode, também, concordar com o termo antecedente (‘*que*’); nesse caso, estaria no singular.

Estão corretas:

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2, 3 e 4.
- E) 1 e 3, apenas.

TEXTO 4



QUESTÃO 10

Em relação à definição de pronome, a resposta do garoto, no último quadrinho, revela:

- A) crédito incondicional, devido à confiabilidade da fonte.
- B) rejeição total, apesar da seriedade da resposta.
- C) aceitação, embora com descrença.
- D) negação, em detrimento da certeza do amigo.
- E) admiração, motivada pela sabedoria do amigo.

LISEZ ATTENTIVEMENT LE TEXTE CI-DESSOUS ET RÉPONDEZ, D'APRÈS L'OPINION DE L'AUTEUR, AUX HUIT QUESTIONS SUIVANTES:

LE THÉÂTRE DE RUE

Le théâtre de rue trouve son origine au Moyen Âge. En ce temps-là, les jongleurs- le mot vient du latin *joculator*, qui signifie « amusant », « rieur »- allaient de ville en ville raconter aux gens les nouvelles, les histoires qui se passaient dans d'autres villes et même dans des endroits lointains. A cette époque-là, les spectacles proprement dit n'existaient pas. Le théâtre, oublié pendant des siècles, se faisait à peine à l'intérieur des églises.

Les jongleurs, grâce à leur mémoire et à leur talent, étaient très appréciés parce qu'ils faisaient rire les gens. Pour raconter des histoires, ils faisaient des gestes comiques, des mimes, ils sautaient et ils n'hésitaient pas à modifier les histoires en ajoutant d'autres détails pour bien détendre le public.

Le théâtre de rue d'aujourd'hui s'approche bien des formes populaires spectaculaires du Moyen Âge. Nombreux sont les auteurs, acteurs et metteurs en scène qui pensent que le théâtre d'intérieur a perdu sa fonction d'autrefois, ces artistes pensent que la vie se déroule principalement dans les rues des grandes métropoles et, donc, c'est précisément là que le théâtre trouve sa raison d'être. Ainsi, depuis quelques années, de nombreux spectacles se font à ciel ouvert, dans des endroits tels que des places, des usines, etc.

Cependant, il faut faire une distinction entre le théâtre de rue et le théâtre dans la rue. Le théâtre de rue n'est pas une transposition en plein air de formes culturelles existantes, mais une forme spécifique, avec une écriture adaptée à l'espace public, à la vie quotidienne. La nouveauté de ces formes d'expression, c'est aussi une alchimie entre toutes sortes de genres : théâtre, musique, danse, etc.

Ayant comme objectif d'atteindre un vaste public, de démocratiser la culture, la gratuité, c'est-à-dire, l'absence de billetterie, est fondamentale.

Courrier de l'UNESCO, 1999. (Texte adapté)

QUESTÃO 11

Le sujet du texte est:

- A) l'importance du théâtre des grandes villes.
- B) la création des théâtres dans la rue.
- C) l'histoire du théâtre de rue.
- D) la présentation de spectacles musicaux divers.
- E) l'amélioration du théâtre

QUESTÃO 12

Selon le texte, le mot jongleur

- A) vient d'une langue ancienne et inconnue.
- B) signifie une personne qui amuse et fait rire les spectateurs.
- C) signifie « jouer avec les mots ».
- D) veut dire en latin populaire « raconter des histoires ».
- E) veut dire « ancienne alchimie ».

QUESTÃO 13

Au Moyen Âge, le théâtre

- A) n'existait pas du tout.
- B) était très reconnu par le grand public.
- C) avait lieu dans plusieurs salles de spectacles.
- D) était un genre littéraire très populaire.
- E) n'avait du succès que dans les églises.

QUESTÃO 14

Les jongleurs avaient pour but

- A) de raconter des faits divers des pays orientaux.
- B) de faire rire seulement les petits enfants.
- C) de montrer leur art aux étrangers.
- D) d'amuser les gens.
- E) de s'approcher des églises.

QUESTÃO 15

Pour plaire aux gens, les jongleurs racontaient des histoires

- A) en pleurant beaucoup.
- B) en faisant des gestes drôles.
- C) en sautant des obstacles.
- D) en modifiant le comportement du public.
- E) en priant dans les rues.

QUESTÃO 16

L'auteur raconte que

- A) les églises ne permettaient pas de présentations théâtrales dans leurs intérieurs.
- B) le théâtre de rue n'est pas présenté dans les grandes villes aujourd'hui.
- C) les jongleurs changeaient quelquefois l'histoire originale pour distraire le public.
- D) de nos jours il n'y a plus du tout de jongleurs dans les rues des grandes villes.
- E) les jongleurs ne se présentaient que dans les grands théâtres.

QUESTÃO 17

D'après l'auteur du texte, le théâtre de rue d'aujourd'hui

- A) présente les mêmes formes populaires spectaculaires qu'au Moyen Âge.
- B) est une transposition des spectacles d'autrefois.
- C) ne correspond pas aux besoins culturels des grandes villes.
- D) a des caractéristiques particulières adaptées au public.
- E) n'a aucune chance de subsister.

QUESTÃO 18

Ceux qui font le théâtre de rue

- A) le présentent pour un public chaque fois plus nombreux, généralement en plein air.
- B) ont comme objectif la démocratisation des textes écrits par des Français.
- C) ont besoin de divulguer des formes d'expression anciennes.
- D) ne travaillent jamais avec des acteurs populaires.
- E) pensent que le théâtre ne doit pas se développer dans les grandes métropoles.

LISEZ ATTENTIVEMENT LE TEXTE CI-DESSOUS ET RÉPONDEZ, D'APRÈS L'OPINION DE L'AUTEUR, AUX HUIT QUESTIONS SUIVANTES:

GRIOTS AFRICAINS

En Afrique, les musiques populaires ne se livrent pas facilement à l'étranger, car elles s'intéressent à tout autre chose que les nôtres : elles sont le véhicule privilégié de la tradition et donc de l'identité culturelle; c'est à travers elles que la communauté retrouve sa force et sa créativité.

Une des richesses de l'Afrique vient de son extraordinaire diversité, du Sahel à la grande forêt et de la côte ouest à l'océan Indien. Diversité des cultures et des langues.

Les Griots sont organisés en castes, régies par le principe de l'endogamie, comme le sont les forgerons, les cordonniers, les tisserands.

Désormais les Griots, détenteurs de la tradition, ne chantent plus seulement pour les puissants mais pour tous, aussi bien en privé pour ceux qui apprécient leur art qu'en public à l'occasion des mariages, des baptêmes.

Extrait de DOMINIQUE, Philippe et PLUM, Chantal. Sans Frontières 2 . Paris : Clé International.

QUESTÃO 19

D'après le texte,

- A) toutes les musiques populaires africaines sont chantées en français.
- B) les étrangers comprennent très bien les chansons populaires d'Afrique.
- C) les chansons africaines sont influencées par la musique française.
- D) en Afrique, il n'existe pas de musique populaire.
- E) les traditions africaines se retrouvent dans les musiques populaires.

QUESTÃO 20

Selon le texte, en Afrique,

- A) il y a plusieurs langues parlées.
- B) le français est la langue prioritaire.
- C) on parle surtout la langue des Griots.
- D) les Griots parlent toujours en français.
- E) on ne préserve pas les traditions.

QUESTÃO 21

Le texte informe que

- A) les communautés africaines sont peu créatives.
- B) les chansons populaires de l'Afrique ne représentent pas beaucoup ses traditions.
- C) les Griots habitent à l'ouest du continent africain.
- D) la diversité culturelle est le principal trésor de l'Afrique.
- E) le français est la langue prioritaire en Afrique.

QUESTÃO 22

Ce peuple africain

- A) habite dans des grandes forêts.
- B) appartient à des groupes de forgerons.
- C) n'a pas d'identité culturelle
- D) travaille davantage comme tisserand.
- E) ne se marie qu' à l'intérieur de leur groupe.

QUESTÃO 23

Les Griots

- A) ne chantent jamais en public.
- B) se présentent seulement aux mariages et aux baptêmes.
- C) chantent partout et pour tous ceux qui aiment leurs chansons.
- D) ne chantent plus pour personne.
- E) ont une organisation sociale moderne.

QUESTÃO 24

Selon le texte, les Griots sont des groupes d'africains

- A) qui travaillent à l'étranger.
- B) qui enseignent des langues différentes.
- C) qui font des chaussures en Afrique.
- D) qui transmettent la tradition du continent.
- E) qui ne maintiennent pas le principe des castes.

QUESTÃO 25

Dans le texte les mots *forgerons* et *cordonniers*, signifient

- A) des artisans qui travaillent le fer au marteau et ceux qui réparent les chaussures .
- B) des ouvriers qui fabriquent des instruments de musique.
- C) des chanteurs de musiques populaires africaines.
- D) des ouvriers qui travaillent dans les forêts africaines et ceux qui font des tambours.
- E) des ouvriers qui travaillent dans les mariages africains.

LISEZ ATTENTIVEMENT LE TEXTE CI-DESSOUS ET RÉPONDEZ, D'APRÈS L'OPINION DE L'AUTEUR, AUX HUIT QUESTIONS SUIVANTES:

PAUVRETÉ, JUSTICE ET PAIX MONDIALE

Co-organisée par l'Unesco et la Fédération internationale des sociétés de philosophie

« Sur les plans économiques, politiques et technologiques, le monde n'a jamais paru aussi libre, ni aussi injuste ». On peut lire cette vérité saisissante dans le Rapport Mondial sur le Développement Humain 2002. Elle met en évidence l'essence même de la situation à laquelle nous devons faire face en ce début du XXI^e siècle.

Cette table ronde a été organisée dans le but de montrer en quoi la philosophie peut contribuer à résoudre les problèmes du monde.

Le sujet commun de la plupart des articles qui y seront présentés est la pauvreté comme cause principale de violation des droits de l'homme : la pauvreté non seulement en tant que manque des ressources nécessaires à la satisfaction des besoins vitaux, mais également en tant que situation de misère matérielle incompatible avec la dignité humaine ; la pauvreté et l'injustice comme sources du terrorisme, pouvant amener des individus désespérés à se réfugier dans la violence, à tuer d'autres hommes et parfois à se tuer eux-mêmes.

Ils étudient également les menaces que les inégalités font peser sur la paix du monde et les conditions nécessaires à l'établissement d'une « paix juste ».

(...) La dialectique permanente entre l'aspect conciliant et l'aspect consolant de la philosophie y est présentée dans le cadre d'oeuvres telles que *De Philosophiae consolatione* de Boèce, la préface à la *Philosophie du droit* de Hegel, certains aspects de la philosophie de Rousseau et les considérations de Saint Augustin sur la paix –ces oeuvres manifestent toutes, d'une certaine manière, une acceptation du monde tel qu'il est, avec sa pauvreté, son injustice, et ses conflits et font ressortir l'impulsion que donne la philosophie pour changer le monde afin de promouvoir la justice et la paix et de mettre un terme à la pauvreté.

Extrait de Philosophie/thèmes in : Sciences Sociales et Humaines-UNESCO, octobre 2004.

QUESTÃO 26

La table ronde dont parle le texte est intitulée:

- A) Rapport Mondial sur le Développement Humain 2002.
- B) La dialectique des aspects conciliant et consolant de la philosophie.
- C) Pauvreté, justice et paix mondiale.
- D) Paix juste.
- E) De Philosophiae consolatione.

QUESTÃO 27

Le pronom « Elle », dans la phrase « Elle met en évidence l'essence (...) », renvoie à:

- A) la Fédération.
- B) cette table ronde.
- C) la pauvreté.
- D) cette vérité.
- E) la situation.

QUESTÃO 28

« La situation à laquelle nous devons faire face en ce début du XXI^e siècle », cela veut dire que

- A) nous devons affronter la situation en question.
- B) nous devons éviter maintenant une certaine situation.
- C) nous devons analyser une telle situation dans l'avenir.
- D) nous devons accepter une telle situation.
- E) nous ne voulons pas accepter une situation.

QUESTÃO 29

La table ronde a-t-elle une finalité bien précise?

- A) Non, n'importe quel sujet sur le monde actuel peut être traité lors du débat.
- B) Oui, étudier les moyens d'établir la paix et d'éviter les injustices dans le monde actuel.
- C) Non, elle n'a pas une finalité précise mais le débat peut porter sur la pauvreté.
- D) Oui, débattre sur les contributions de la philosophie pour résoudre les problèmes du monde.
- E) Oui, analyser la misère dans le monde.

QUESTÃO 30

Quelles sont les principales causes du terrorisme?

- A) Ce sont sans doute le manque d'amour et de dignité.
- B) Ce sont surtout la pauvreté et les injustices.
- C) Ce sont principalement la violence et le désespoir.
- D) Ce sont parfois les individus désespérés.
- E) Ce sont le manque de sources et d'essence.

QUESTÃO 31

Selon le texte, comment peut-on expliquer la violence dans le monde ?

- A) Elle naît du désespoir engendré par l'injustice et la pauvreté.
- B) La violence est une situation de misère matérielle.
- C) Elle est la cause de la pauvreté et des inégalités sociales.
- D) La violence garantit le respect des droits de l'homme.
- E) Par les grandes ressources nécessaires à l'homme.

QUESTÃO 32

Dans « *Ils étudient également les menaces que les inégalités...* », « ils » renvoie aux:

- A) participants de la table ronde.
- B) individus désespérés.
- C) articles qui y seront présentés.
- D) philosophes étudiés.
- E) terroristes.

QUESTÃO 33

Quel rôle de la philosophie est mis en relief dans les oeuvres de Boèce, Rousseau, Saint Augustin et Hegel?

- A) que la philosophie donne de l'impulsion aux conflits.
- B) que l'on ne pourrait pas changer le monde à travers la philosophie.
- C) que la philosophie incite à changer le monde pour l'améliorer.
- D) que la philosophie impulse toujours les gens à se consoler.
- E) que la philosophie ne console jamais personne.

SIGNELEZ LES PROPOSITIONS QUI COMPLÈTENT LES PHRASES EN DONNANT LES MOTS QUI CORRESPONDENT AUX DÉFINITIONS ENTRE CROCHETS:

QUESTÃO 34

Quelques parents préfèrent _____ que les enfants disent la vérité au lieu d'aller au fond des choses. [Imaginer en s'appuyant sur des indices probables]

- A) calculer
- B) supposer
- C) mesurer
- D) idéaliser
- E) demander

QUESTÃO 35

Pierre habite à l'étranger il vient _____ en France.
[De temps en temps].

- A) souvent
- B) toujours
- C) fréquemment
- D) parfois
- E) peut-être

QUESTÃO 36

Les dirigeants n'ont pas voulu négocier la reprise du travail avec les grévistes _____ les ouvriers faisaient trop de manifestations publiques.
[Expression qui indique une cause alléguée pour dissimuler le véritable motif]

- A) cependant que
- B) afin que
- C) vu que
- D) étant donné que
- E) sous prétexte que

QUESTÃO 37

Il a _____ insisté pour que je voyage avec lui que j'ai fini par lui dire oui ! [Adverbe qui marque l'intensité de l'action].

- A) sans doute
- B) même
- C) probablement
- D) tellement
- E) jamais

QUESTÃO 38

« Bernadette m'a donné rendez-vous à 8h. pour m'aider à rédiger une lettre. Il est déjà 8h.:30' et elle n'est toujours pas là ! _____ son retard, je l'attendrai _____ 9h. parce que j'ai besoin de son aide. » [Expression qui marque l'opposition en dépit de quelque chose connue. Expression de temps qui signale la durée, vers le futur, par rapport au moment où l'on parle].

- A) En raison de, dès
- B) Étant donné, pendant
- C) Malgré, jusqu'à
- D) Cependant, depuis
- E) Même, alors

SIGNELEZ LES PROPOSITIONS QUI COMPLÈTENT LOGIQUEMENT LES LACUNES DES DIALOGUES SUIVANTS, AVEC LES VERBES ENTRE CROCHETS AUX TEMPS ET AUX PERSONNES CORRECTS:

QUESTÃO 39

Monsieur Raisin est vieux, il regrette certaines erreurs de sa jeunesse et fait des aveux à une collègue.

(Le vieux Raisin) : «-Vous savez, Madame Champagne, _____ un peu trop dans ma jeunesse, _____ être plus sage... »

(Madame Champagne) : -Oh ! vous savez, mon cher confrère, moi aussi _____ être sérieuse comme ma cousine Camomille ... Mais que voulez-vous, il est si difficile de résister aux bons vins ! [DEVOIR, POUVOIR, BOIRE]

- A) nous avons bu, nous voudrions, nous pouvons,
- B) j'ai bu, j'aurais dû, j'aurais pu
- C) je boirais, je dois, j'ai pu
- D) nous boirons, nous aurons dû, je peux
- E) nous aurions pu, vous auriez dû, j'ai bu.

QUESTÃO 40

Un jeune couple discute à propos de la vie et du stress quotidien.

(La femme, très rêveuse) :-Je voulais habiter dans une ville plus calme. Ma grand-mère _____ toute sa vie à la campagne, elle _____ à quatre vingt-douze ans, dans sa maison natale.

(Le mari, très pragmatique) :-De nos jours c'est différent, ma chère. Par exemple, l'année dernière on _____ trois mois dans un appartement à Paris et le reste du temps on _____ à droite et à gauche. [PASSER, MOURIR, RESTER, VOYAGER).

- A) a voyagé, est resté, est morte, a passé,
- B) est restée, est morte, a passé, a voyagé
- C) est passée, est mort, est restée, avons voyagé
- D) est morte, est restée, a voyagé, est passés
- E) est passé, est morte, est resté, a passé

QUESTÃO 41

(Le papa interroge Nadine et Pierre) : -Pourquoi vous _____ en retard au cours, hier matin ?

(Nadine) : -Nous _____ le premier bus parce que Pierre _____ acheter une glace en sortant de la maison. Et voilà le résultat : nous _____ le suivant plus de trois quarts d'heures.

(Pierre) : -Toi, tu es vilaine, tu racontes tout à papa.

[ATTENDRE, ARRIVER, VOULOIR, NE PAS PRENDRE]

- A) arrivez, avons attendu, a voulu, n'ont pris
- B) arriviez, ne prenons pas, a voulu, attendions
- C) avez voulu, sommes arrivés, avait pris, avions attendu
- D) êtes arrivés, n'avons pas pris, a voulu, avons attendu
- E) êtes arrivé, avons attendu, n'a pas pris, avons voulu

COMPLÉTEZ LES DIALOGUES SUIVANTS EN SUBSTITUANT LES MOTS SOULIGNÉS PAR DES PRONOMS. CHOISISSEZ LES PROPOSITIONS QUI CONTIENNENT CES PRONOMS, TOUT EN TENANT COMPTE DE LEUR PLACE DANS LA PHRASE.

QUESTÃO 42

Claudine et Françoise, enseignantes de français à Nice, se croisent dans le couloir du lycée. Claudine profite de l'occasion pour inviter son amie à une sortie.

(Claudine) : -Samedi prochain, je vais à la plage avec mes amis parisiens qui sont à Nice pour quelques mois. Tu viens avec _____ ?
Après, le soir, on fait un petit dîner chez _____.

(Françoise) : -Oh, non ! dommage ! Je ne _____ verrai pas cette fois-ci. J'ai beaucoup de copies à corriger ! Tu _____ diras bonjour de ma part.

- A) nous, eux, les, leur
- B) leur, nous, les, eux
- C) nous, ils, les, les
- D) eux, nous, leur, ils
- E) ils, nous, leur, leur

QUESTÃO 43

Deux amis discutent à propos de théâtre.

(Martin) : -As-tu vu *Le malade imaginaire*, au Théâtre de la ville _____ se joue le Festival Molière en ce moment.

(Patrick) : -Ah ! Molière ! C'est mon dramaturge préféré. Quels sont _____ ?

(Martin) : -Tu sais, _____ que je préfère sont Ionesco et Becktt.

(Patrick) : -Ah ! C'est vrai qu'on n'aime pas les mêmes choses. Le théâtre de l'absurde te plaît.

(Martin) : - Oui, c'est _____ que je préfère.

- A) il, ceux, les tiens, ce
- B) que, tes, ces, celles
- C) où, les tiens, ceux, ce
- D) là, tes, les, celles
- E) qui, tes, ces, celui

QUESTÃO 44

(Monique à son fils) :- Tu es allé à l'Opéra louer des places ?

(Le fils répond) : - Oui maman. Je les ai prises pour ce soir.

(Monique) : -Tu as pris une place pour Jean Pierre ?

(Le fils répond) : - Oui, je _____ ai pris une.

- A) en lui
- B) le en
- C) la lui
- D) la le
- E) lui en

SIGNALEZ LES PROPOSITIONS QUI COMPLÈTENT LOGIQUEMENT LES PHRASES SUIVANTES:

QUESTÃO 45

Sylvie a demandé si Olivier pouvait l'aider à porter ses livres. Il lui a répondu _____

- A) qu'elle avait trop de choses dans mon sac pour prendre leur livre.
- B) que Louis allait tous les jours chez le libraire tout seul.
- C) qu'ils étaient trop pressés pour regarder sa nouvelle collection.
- D) qu'il était trop loin pour entendre ce qu'elle lui demandait.
- E) qu'elles étaient bien sages dans la bibliothèque.

QUESTÃO 46

Philippe se plaint que la ville est trop loin _____

- A) parce qu'il avait bu du lait trop chaud chez ses enfants.
- B) pour qu'il y aille tous les jours chercher ses enfants à l'école.
- C) jusqu'à ce qu'il ne pleuve pas dans son département.
- D) dès qu'il aura acheté une nouvelle voiture.
- E) pour qu'on apprenne une langue étrangère.

SIGNALEZ LES PROPOSITIONS CORRECTES:

QUESTÃO 47

En ce qui concerne l'enseignement du français langue étrangère (FLE), l'on observe, depuis les années 1970, dans les nouvelles méthodes:

- A) un très net recentrage de la didactique des langues vivantes étrangères sur la pédagogie générale, et tout particulièrement sur les méthodes actives (avec thèmes comme individualisation de l'enseignement, la motivation et la créativité des élèves) et l'objectif formatif (en particulier l'autonomie des enseignants).
- B) une très nette indépendance de la didactique des langues vivantes étrangères par rapport à la pédagogie générale, et tout particulièrement par rapport aux méthodes actives, avec un retour vers la généralisation de l'enseignement (sans tenir compte de la motivation, de l'autonomie et de la créativité des élèves).
- C) un très net retour vers les méthodes anciennes de la didactique des langues vivantes étrangères en ce qui concerne la pédagogie de la grammaire normative, et tout particulièrement le rejet de l'approche communicative (avec une prédominance de l'écrit au détriment de l'oral).
- D) un grand rejet de l'approche communicative et des méthodes actives avec l'abandon des théories linguistiques concernant l'interaction en salle de classe, ainsi que le refus des fondements de la pédagogie générale (l'individualisation de l'enseignement, l'autonomie et la créativité des élèves).
- E) un très grand flou artistique concernant l'utilisation de l'image dans l'enseignement des techniques audiovisuelles pour les jeunes élèves étrangers et le refus des fondements de la pédagogie générale (l'individualisation de l'enseignement, l'autonomie et la créativité des élèves).

QUESTÃO 48

Selon les orientations des « *Parâmetros curriculares Nacionais para Língua Estrangeira* », dans les cours de français langue étrangère (FLE):

- A) Il est formellement interdit de recourir à la langue maternelle dans l'enseignement du français langue étrangère, quelque soit le cas, car établir des rapports avec la langue de l'étudiant empêcherait l'automatisme en langue étrangère.
- B) La traduction en langue maternelle dans les cours de langues est recommandée dans les activités à dominante lexicale et surtout chaque fois que le professeur présente aux étudiants des mots nouveaux afin d'éviter les pertes de temps.
- C) Le recours à la langue maternelle est accepté étant donné que le savoir linguistique préalable de l'apprenant peut servir de point de départ pour établir une liaison avec les connaissances en langue étrangère que l'on veut lui faire acquérir et celles qu'il possède déjà dans sa langue.
- D) Il est conseillé de traduire le vocabulaire dans les cours de français car il s'agit d'une langue néo-latine et donc assez proche du portugais. Cependant le recours à la langue maternelle n'est pas accepté lorsqu'il s'agit des langues d'une autre famille linguistique.
- E) Le recours à la langue maternelle est fortement déconseillé dans les cours de français car il s'agit d'une langue néo-latine et donc assez proche du portugais favorisant l'automatisme en français langue populaire argotique. Les connaissances en langue maternelle doivent être complètement oubliées lors de l'apprentissage d'une langue étrangère.

QUESTÃO 49

La méthodologie audiovisuelle peut être définie comme:

- A) une méthodologie active dont la cohérence est construite autour de l'utilisation conjointe de l'image et du son.
- B) une méthodologie d'enseignement par la conversation en langue étrangère, constituée des cours audio-oraux intensifs.
- C) une méthodologie indirecte basée sur une psychologie de l'apprentissage du son et de l'image.
- D) une méthodologie inactive éclectique qui met l'accent sur la répétition intensive des éléments grammaticaux.
- E) une méthode expérimentale centrée sur l'enseignement des compétences visuelles.

QUESTÃO 50

Loi n° 8.069 du 13 juillet mille neuf cent quatre-vingt-dix, qui dispose sur les statuts de l'enfant et de l'adolescent, dans son Article n° 3, pose le suivant:

- A) L'enfant et l'adolescent ne doivent pas jouir de tous les droits fondamentaux inhérents à la personne humaine, sans préjudice de la protection intégrale dont traite cette loi, leur assurant par la force ou par d'autres moyens toutes les opportunités et facilités, afin de promouvoir leur développement physique, moral, spirituel et social, dans des conditions de liberté et de dignité.
- B) L'enfant et l'adolescent jouissent de tous les droits fondamentaux inhérents à la personne humaine dont traite cette loi, même avec préjudice de la protection intégrale des autres, leur assurant par la loi ou par d'autres moyens toutes les opportunités et facilités, afin d'empêcher leur développement physique, mental, moral, spirituel et social, dans des conditions de liberté et de dignité.
- C) L'enfant et l'adolescent jouissent de tous les droits fondamentaux inhérents à la personne humaine, sans préjudice de la protection intégrale dont traite cette loi, leur limitant par la loi ou par d'autres moyens toutes les opportunités et facilités, afin de respecter leur développement physique, intellectuel, spirituel et social, dans des conditions de liberté et de dignité contrôlées.
- D) L'enfant et l'adolescent ne jouissent pas de tous les droits fondamentaux inhérents à la personne humaine, sans préjudice de la protection intégrale dont traite cette loi, leur assurant par la force ou par d'autres moyens quelques opportunités et facilités, afin de promouvoir leur développement physique, moral, intellectuel, et social, dans certaines conditions de liberté et de dignité.
- E) L'enfant et l'adolescent jouissent de tous les droits fondamentaux inhérents à la personne humaine, sans préjudice de la protection intégrale dont traite cette loi, leur assurant par la loi ou par d'autres moyens toutes les opportunités et facilités, afin de promouvoir leur développement physique, mental, moral, spirituel et social, dans des conditions de liberté et de dignité.